

Globalização, Riscos e Segurança

Esta Linha de Investigação integra a pesquisa conduzida no âmbito de quatro problemáticas: (1) Segurança, Transportes e Desenvolvimento; (2) Energias e Desenvolvimento; (3) Saúde, Risco e Bioética; e (4) Riscos, Conflitos e Violência.

A problemática "Segurança, Transportes e Desenvolvimento" centra-se fundamentalmente nas questões da "segurança" e, nesse sentido, enquadra projectos com o objectivo de analisar e compreender os problemas sociais decorrentes da mobilidade geográfica (local, regional, nacional e internacional) que se processa de forma cada vez mais acelerada mercê da evolução tecnológica dos meios de transporte. Esta mobilidade geográfica mais fácil e globalizada tem certamente efeitos nos processos de Desenvolvimento dos territórios/comunidades e qualidade de vida das populações face à facilidade de mobilidade de pessoas e bens.

A problemática "Energias e Desenvolvimento" direcciona-se para o estudo e análise da influência da energia no desenvolvimento harmonioso da sociedade. Neste sentido, os projectos a conduzir no quadro desta problemática tentarão compreender e analisar os impactos e influências que as energias alternativas terão no processo de Desenvolvimento dos territórios/comunidades.

A problemática "Saúde, Risco e Bioética" preocupa-se com a análise social da estrutura da saúde pública e da bioética a partir das relações de interdependência entre os campos político e médico e o seu impacto no Desenvolvimento dos territórios/comunidades. Deste ponto de vista, é fundamental tomar em consideração os princípios da responsabilidade e da precaução que remetem para as questões da incerteza e do risco e, por outro lado, as dimensões que envolvem a precaução relacionadas com as dicotomias "ciência e imaginação", "interesse e ética", e "razão e opinião".

A problemática "Riscos, Conflitos e Violência" centra o seu esforço de pesquisa na análise e compreensão do fenómeno da violência nas sociedades actuais. A violência pode ocorrer em espaços mais ou menos extensos e decorrer de práticas de dominação que tenham por base diferentes aspectos como sejam a *classe ou categoria social/profissional*, o *género*, a *etnia*, o *grupo etário*, *simbologias* e *questões domésticas*,

entre outros. Englobam-se, assim, nesta problemática uma vasta gama de formas de violência que ameaça a participação social e configura uma violência social.

A problemática “Serviço Social: Fundamentos e Práticas Profissionais” preocupa-se, essencialmente, com a reflexão crítica e pesquisa de fenómenos sociais e consequentes demandas emergentes que apelam para uma acção profissional cada vez mais qualificada e competente. Factores históricos contribuíram para que a profissão de serviço social se vinculasse e fosse reconhecida mais pela acção do que pela produção de conhecimento. Mas as transformações societárias verificadas, sobretudo a partir do último quartel do século passado, trouxeram problemáticas transversais a toda a sociedade agudizando questões antigas como a pobreza, a doença, a violência, o envelhecimento populacional, evidenciando mesmo riscos desconhecidos e novos grupos de risco. Neste novo cenário a acção exige dos assistentes sociais competências teóricas e técnicas e posturas éticas que fundamentem novas formas e estratégias de acção onde a criatividade, a inovação, e a consciência dos direitos do cidadão e da participação cidadã sejam uma marca de referência.

Globalization, Risks and Safety

This line of research is related to four issues: (1) Safety, Transportation and Development, (2) Energy and Development (3) Health, Risk and Bioethics, (4) Risks, Conflicts and Violence, and (5) Social Work: Theory and Practices.

The issue of “Safety, Transportation and Development” focuses mainly on safety issues and covers projects aiming at analysing the social problems arising from the geographical (local, regional, national and international) mobility that increasingly takes place due to the technological evolution of transportation means. This globalized and rapid geographic mobility has its effects on the development process of territories/communities and on quality of life of populations.

The issue of “Energy and Development” is directed to the study and analysis of the influence of energy on the harmonious development of society. In this regard, research to be conducted under this issue will try to understand and analyze the impact and influences that the alternative energies may have in the development process of territories/communities.

The issue of “Health, Risk and Bioethics” looks at the public health structure and bioethics based on the relations of interdependence between the political and the medical fields. From this point of view, it is essential to take into account the principles of responsibility and precaution that refer to issues of risk and uncertainty.

Also, it is necessary to take into account the precaution related to the dichotomies of “science and imagination,” “interest and ethics,” and “reason and opinion.”

The issue of “Risks, Conflicts and Violence” is focused on the analysis and understanding of the phenomenon of violence in contemporary societies. Violence can occur in spaces more or less extensive and caused by ongoing practices of in the areas of *social or professional class, gender, ethnicity, age group, symbology and domestic issues*, among others.

The issue of “Social Work: Theory and Practices” concerns research and critical thinking about social phenomena and the consequent demands which call for a professional intervention more qualified and competent. Historical factors permitted recognizing the social work profession as more linked to action than to production of knowledge. However, the observed societal changes, particularly from the last quarter of the last century, have brought transversal issues to all society bringing to the fore old issues such as poverty, disease, violence, aging population. In this new scenario, social workers must be equipped with specific theoretical knowledge and social skills and techniques to ground and justify new forms and strategies for creativity, innovation, and awareness of human rights and citizen’s participation.

Breves Notas Biográficas dos Autores

Ildefonso de Santa Rita, comandante da Marinha Mercante, tem uma experiência profissional relevante que vem de 1956, quando realizou o Curso de Pilotagem da Escola Náutica, tendo passado a capitão da Marinha Mercante em 1967 e realizado o Júnior Engineer em Hidrografia em 1973. Foi oficial em diversos navios, atravessou todos os oceanos, tendo desempenhado funções desde a pesca do bacalhau aos navios petrolíferos até 1998. Actualmente, como Marine & Cargo Surveyor, encontra-se na supervisão de cargas marítimas.

Manuel Teixeira Fernandes é Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (1980) e em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa (2005). É ainda pós-graduado em Política, Economia e Planeamento da Energia pelo ISEG/IST (1990). Desempenhou diversos cargos públicos entre os quais se destacam: Conselheiro do “Grupo – Abolição das Fronteiras Fiscais” no âmbito do Conselho da União Europeia (1992); Presidente, em representação do Ministro das Finanças, do Grupo de Trabalho responsável pelo estudo e implantação do projecto designado por “Criação da rede de venda ao público do gasóleo colorido e marcado para a agricultura 1996/1997); Representante do Ministro das Finanças no Conselho Consultivo da Entidade Reguladora do Sector Eléctrico (1997/2000); Representante da DGAIEC no Comité dos Impostos Especiais sobre o Consumo (Comissão Europeia, Bruxelas) entre 1993 e 1999; Director de Serviços dos Impostos sobre os Óleos Minerais e os Veículos Automóveis na DGAIEC, Ministério das Finanças, entre 1997 e 1999. Tem várias publicações em co-autoria de que se destacam: Direito Aduaneiro das Comunidades Europeias na perspectiva da União Aduaneira (Estudos, Braga, 1992); Código dos Impostos Especiais sobre o Consumo – Anotações, Comentários e Jurisprudência (VISLIS, Lisboa, Novembro de 2000); Reformas da Tributação Automóvel e do Património - Anteprojectos, Ministério da Finanças – Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, Almedina, Março de 2002; Imposto Sobre Veículos e Imposto Único de Circulação – Códigos Anotados (Coimbra Editora, Lisboa, 2009). Publicou ainda “15 anos da Reforma Fiscal de 1988/89” na Edição da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e da Associação Fiscal Portuguesa - (Colectânea de textos editada pela ALMEDINA, Novembro de 2005, páginas 487 a 496).

Francisco Ginjeira, é licenciado em sociologia pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias. Tem experiência profissional na criação de modelos e produção de trabalhos de fundição de peças artísticas em bronze incluindo cinzelagem e acabamento de esculturas. Foi coordenador e mestre de um curso de fundição em bronze com técnica de ceras perdidas, tendo, no âmbito do curso, coordenado a elaboração de um manual de fundição artística em bronze.